



VALE DO AMANHECER CARTA DE TIA NEIVA

Caso de Cléo I (21 de outubro de 1978)

(Cléo foi uma menina assassinada na área rural de Planaltina, em 1978, mas que, a princípio, tanto a imprensa como pessoas afirmavam que ela tinha desaparecido no Templo do Vale do Amanhecer, enquanto sua avó passava pelos trabalhos. Era uma história truncada, com o propósito de atingir Tia Neiva. O corpo foi encontrado bem distante do Vale, e ficou comprovado, pelas investigações oficiais, que Cléo não estivera no Vale. Mas foi uma grande armação, que muito abateu nossa Mãe Clarividente, como se pode ver nos textos seguintes – Adjunto Tumarã, Mestre José Carlos)

Salve Deus!

Hoje eu vejo o grande desastre que o caso da menina Cléo provocou. Por exemplo, a corrente estava equilibrada, não se ouvia falar em tragédias. A corrente se desequilibrou. As coisas estão tomando um triste rumo. Vamos pedir a Jesus pelo sofrimento resultante do amor às almas em fogueira.

Se cada um conhecesse sua ignorância, quanta coisa pensaria fazer pelo homem.

Hoje, quando vi os Murumbus que, até então, estavam presos pela Corrente, tive medo do desespero que eles podem fazer neste mundo ou nestas imediações.

Graças a Deus, os mestres se juntaram na Mansão dos Encouraçados na Terra.

Estamos nos reunindo pela benção de Deus, porque aqui é o maior lugar onde se pode manipular a força do Jaguar.

Esta noite morreram mais assassinados.

Quem não pode dizer que é a força dos Murumbus?

Salve Deus! Que Jesus me dê forças para que eu possa equilibrar esses arredores que nos pertencem!

Por hoje, basta! Salve Deus!

Tia Neiva